

BIBLIO CONNECT

ANO 03, N. 12 - MAIO 2023



EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Francisco de Lélis Maciel
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa
Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

EDITORIAL

Prezado leitor, é com muito orgulho que chegamos ao 3º ano de publicação do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nessa edição #12, selecionamos artigos de acordo com as datas de conscientização pela saúde, que foram: Hipertensão Arterial, Saúde da Mulher, Obesidade Mórbida Infantil, Asma e Alergias (medicamentosas e alimentares), todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos ofertados. Aqui você também encontra publicações de docentes da Instituição e temas da atualidade.

No Podcast, tivemos a participação da Dra. Ana Ágata, especialista em Psiquiatria e Médica preceptora do internato no Promove, falando sobre o tema Saúde Mental e suas implicações.

Se você se interessar por algum artigo, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o arquivo será enviado por e-mail em até 48 horas. Lembrando que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos o serviço de Revisão de Trabalhos Acadêmicos, que é ofertado pela biblioteca para revisar o trabalho dos alunos de acordo com as normas da ABNT ou Vancouver.

Trazemos nesta edição a base de dados Scopus, o acesso é através da plataforma de dados da CAPES. O Scopus é uma base de dados referencial da Editora Elsevier, que indexa títulos acadêmicos revisados por pares, oferece cobertura ampla de qualquer banco de dados interdisciplinares de resumos e citações.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

A todos, uma ótima leitura!

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP



ON AIR

Você sabia que assim como avaliamos a nossa saúde física é importante avaliarmos também a nossa saúde mental?

Você sabe como promover a saúde da sua mente?



Você sabe identificar quando a saúde mental não vai bem?

POD CAST #2 DO BIBLIO CONNECT



É só dar o play e ficar por dentro do assunto do momento!



Para responder todas as nossas dúvidas, convidamos a Dra Ana Ágata, especialista em Psiquiatria e médica preceptora do internato no Promove.

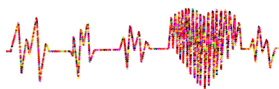


Para conhecimento...

- ➔ Conheça o **Apoio Psicológico e Psicopedagógico** Universitário, que é um espaço de acolhimento para todos os alunos do Centro universitário São Camilo.
@apoiopsi_saocamilo
- ➔ O Apoio Psicológico atende apenas os alunos, porém a Clínica Escola de Psicologia da Pompeia e o PROMOVE atendem a comunidade externa.
- ➔ Alguns institutos disponibilizam material de qualidade e fazem indicação de serviços de saúde mental:

Instituto Ame Sua Mente
Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio
Centro de Valorização da Vida (24h/dia) tel. 188





1. Association of early adulthood hypertension and blood pressure change with late-life neuroimaging biomarkers. (Associação de hipertensão no início da idade adulta e alteração da pressão arterial com biomarcadores de neuroimagem no final da vida).



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Referência: GEORGE, K. M. et al. Association of early adulthood hypertension and blood pressure change with late-life neuroimaging biomarkers. *JAMA Network Open*, [s. l.], v. 6, n. 4, p. e236431, 2023.

Abstract - Importance: The association between hypertension developed before midlife and late-life brain health is understudied and, because of the cardioprotective benefits of estrogen before menopause, may differ by sex. **Objective:** To assess the association of early adulthood hypertension and blood pressure (BP) change with late-life neuroimaging biomarkers and examine potential sex differences. **Exposures:** Hypertension status (normotension, transition to hypertension, and hypertension) and BP change (last measure minus first measure) were assessed at 2 multiphasic health checkups (MHCs; 1964-1985) in early adulthood (ages 30-40 years). **Main outcomes and measures:** Regional brain volumes and WM integrity were measured using 3T magnetic resonance imaging and z standardized. General linear models adjusted for potential confounders (demographic characteristics and study [KHANDLE or STAR]) were used to assess the association of hypertension and BP change with neuroimaging biomarkers. Sex interactions were tested. **Conclusions and relevance:** In this cohort study, early adulthood hypertension and BP change were associated with late-life volumetric and WM differences implicated in neurodegeneration and dementia. Sex differences were observed for some brain regions whereby hypertension and increasing BP appeared more detrimental for men. These findings suggest that prevention and treatment of hypertension in early adulthood is important for late-life brain health, particularly among men.

2. Association of education and feedback on hypertension management with risk for stroke and cardiovascular disease. (Associação de educação e feedback sobre o controle da hipertensão com risco de acidente vascular cerebral e doença cardiovascular).

Abstract - Purpose: Education and feedback on hypertension management has been associated with improved hypertension control. This study aimed to assess the effectiveness of such interventions to reduce the risk of stroke and cardiovascular events. **Materials and Methods:** Individuals 18 years with a blood pressure (BP) recording in Västerbotten or Södermanland County during the study period 2001 to 2009 were included in € 108 serial cohort studies, each with 24 months follow-up. The primary outcome was risk of first-ever stroke in Västerbotten County (intervention) compared with Södermanland County (con- € trol). Secondary outcomes were first-ever major adverse cardiovascular event (MACE), myocardial infarction, and heart failure, as well as all-cause and cardiovascular mortality. All outcomes were analysed using time-to-event data included in a Cox proportional hazards model adjusted for age, sex, hypertension, diabetes, coronary artery disease, atrial fibrillation, systolic BP at inclusion, marital status, and disposable income. **Results:** A total of 121 365 individuals (mean [SD] age at inclusion 61.7 [16.3] years; 59.9% female; mean inclusion BP 142.3/82.6 mmHg) in the intervention county were compared to 131 924 individuals (63.6 [16.2] years; 61.2% female; 144.1/81.1 mmHg) in the control county. A first-ever stroke occurred in 2 823 (2.3%) individuals in the intervention county, and 3 584 (2.7%) individuals in the control county (adjusted hazard ratio 0.96, 95% CI 0.90 to 1.03). No differences were observed for MACE, myocardial infarction or heart failure, whereas all-cause mortality (HR 0.91, 95% CI 0.87 to 0.95) and cardiovascular mortality (HR 0.91, 95% CI 0.85 to 0.98) were lower in the intervention county. **Conclusions:** This study does not support an association between education and feedback on hypertension management to primary care physicians and the risk for stroke or cardiovascular outcomes. The observed differences for mortality outcomes should be interpreted with caution.

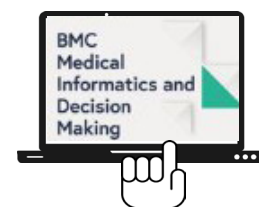


Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: BRUNSTRÖM, M. et al. Association of education and feedback on hypertension management with risk for stroke and cardiovascular disease. *Blood pressure*, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 31-39, 2022.

3. Personalized hypertension treatment recommendations by a data-driven model. (Recomendações personalizadas de tratamento de hipertensão por um modelo baseado em dados).

Background: Hypertension is a prevalent cardiovascular disease with severe longer-term implications. Conventional management based on clinical guidelines does not facilitate personalized treatment that accounts for a richer set of patient characteristics. **Methods:** Records from 1/1/2012 to 1/1/2020 at the Boston Medical Center were used, selecting patients with either a hypertension diagnosis or meeting diagnostic criteria (≥ 130 mmHg systolic or ≥ 90 mmHg diastolic, $n=42,752$). Models were developed to recommend a class of antihypertensive medications for each patient based on their characteristics. Regression immunized against outliers was combined with a nearest neighbor approach to associate with each patient an affinity group of other patients. This group was then used to make predictions of future Systolic Blood Pressure (SBP) under each prescription type. For each patient, we leveraged these predictions to select the class of medication that minimized their future predicted SBP. **Results:** The proposed model, built with a distributionally robust learning procedure, leads to a reduction of 14.28 mmHg in SBP, on average. This reduction is 70.30% larger than the reduction achieved by the standard-of-care and 7.08% better than the corresponding reduction achieved by the 2nd best model which uses ordinary least squares regression. All derived models outperform following the previous prescription or the current ground truth prescription in the record. We randomly sampled and manually reviewed 350 patient records; 87.71% of these model generated prescription recommendations passed a sanity check by clinicians. **Conclusion:** Our data-driven approach for personalized hypertension treatment yielded significant improvement compared to the standard-of-care. The model implied potential benefits of computationally deprescribing and can support situations with clinical equipoise.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: HU, Y. et al. Personalized hypertension treatment recommendations by a data-driven model. *BMC medical informatics and decision making*, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 44, 2023.



4. Perfil do conhecimento de mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referência: MADUENHO, T. dos R. C. et al. Perfil do conhecimento de mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. *Fisioterapia e Pesquisa*, São Paulo, v. 29, n.3, p.252–257, 2022.

Resumo: Objetivou-se avaliar o perfil do conhecimento de mulheres brasileiras sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. As participantes preencheram um questionário online contendo: dados socioeconômicos e demográficos, questões acerca do conhecimento sobre a atuação da Fisioterapia na Saúde da Mulher e das atuais condições de saúde. Foram realizadas análises descritivas para a caracterização da amostra, os níveis de conhecimento e o autorrelato de disfunções do assoalho pélvico e para a associação entre o conhecimento geral, o autorrelato de disfunções e o conhecimento das subáreas da Fisioterapia na Saúde da Mulher. Participaram 446 mulheres de todas as regiões do Brasil, sendo 86,3% do Sudeste, 9,4% do Sul, 1,6% do Nordeste, 1,3% do Centro-Oeste e 1,3% do Norte. A média de idade foi de 30,1±10,5 anos. O autorrelato de disfunções do assoalho pélvico foi de 20,4% de incontinência urinária, 27,6% de disfunções sexuais, 25,8% sintomas intestinais e 6,7% de dor pélvica crônica. Das participantes, 61% apresentavam algum conhecimento sobre a área da Fisioterapia na Saúde da Mulher e 96,9% gostariam de conhecer mais sobre essa especialidade. Apesar de muitas mulheres terem conhecimento sobre essa área, uma minoria já foi encaminhada ou realizou tratamento especializado de Fisioterapia na Saúde da Mulher. Houve associação estatisticamente significativa entre o nível de conhecimento das mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher com o autorrelato de disfunções do assoalho pélvico e o nível de conhecimento das subáreas de atuação.

5. Women's health and working life: a scoping review. (Saúde da mulher e vida profissional: uma revisão de escopo).

Abstract: Women's health matters for participation in working life. The objective of this study was to explore female physiology in a work-life context and to investigate possible associations between women's health, sickness absence and work ability. A scoping review was conducted to develop a systematic overview of the current research and to identify knowledge gaps. The search strategy was developed through a population, concept and context (PCC) model, and three areas of women's health were identified for investigation in the context of work. A total of 5798 articles were screened by title and abstract and 274 articles were screened by full text; 130 articles were included in the review. The material included research from 19 countries; the majority of the studies used quantitative methods. The results showed an impact on the occupational setting and an association between sickness absence, work ability and all three areas of women's health, but a holistic and overall perspective on female biology in the work context is missing. This review calls for more knowledge on health and work and possible gender differences in this regard. Women's health and working life involve a complex connection that has the potential to develop new knowledge.

Reference: GJELLESTAD, M. et al. women's health and working life: a scoping review. *International journal of environmental research and public health*, [s. l.], v. 20, n. 2, 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

6. Pelvic floor muscle function differs between supine and standing positions in women with stress urinary incontinence: an experimental crossover study. (A função muscular do assoalho pélvico difere entre as posições supina e ortostática em mulheres com incontinência urinária de esforço: um estudo cruzado experimental).

Question: In women with stress urinary incontinence, how does pelvic floor muscle (PFM) function differ between supine and standing when assessed using manometry, vaginal palpation, dynamometry and electromyography? **Design:** An experimental crossover study. **Participants:** A total of 101 women with stress urinary incontinence were included. **Intervention:** The PFM evaluations were performed and compared in supine and standing positions. The participants were assigned to either Group 1 (assessments in supine followed by standing) or Group 2 (assessments in standing followed by supine). **Outcome measures:** The primary outcome was the PFM pressure during the maximum voluntary contraction (MVC). Secondary outcomes were the measures of PFM pressure at rest; PFM function (PERFECT scheme); active and passive forces (dynamometry); and PFM electromyography (EMG) activity. **Results:** The mean MVC pressure was significantly lower in standing (MD 27 cmH₂O, 95% CI 210 to 24). The mean PFM resting pressure was higher in standing (7 cmH₂O, 95% CI 5 to 10). Three measures of PFM function derived from vaginal palpation were better in supine than in standing. The PFM active and the passive forces measured using dynamometry were higher in standing (0.18 kgf, 95% CI 0.16 to 0.20). The resting EMG activity was higher in standing than in supine (MD 3.6 mV, 95% CI 2.6 to 4.5), whereas EMG activity during MVC was higher in supine than standing (MD 28.7 mV, 95% CI 212.5 to 24.8). **Conclusion:** The pressure and EMG activity during MVC, and PFM function were lower in standing. The resting pressure, the passive and active forces of the PFM and the resting EMG activity of the PFM were higher in standing.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: GIMENEZ, M. M. et al. Pelvic floor muscle function differs between supine and standing positions in women with stress urinary incontinence: an experimental crossover study. *Journal of physiotherapy*, [s. l.], v. 68, n. 1, p. 51–60, 2022.





7. Usability and satisfaction outcomes from a pilot open trial examining remote patient monitoring to treat pediatric obesity during the COVID-19 pandemic. (Resultados de usabilidade e satisfação de um teste piloto aberto examinando o monitoramento remoto de pacientes para tratar a obesidade pediátrica durante a pandemia de Covid-19).



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Abstract - Background: Pediatric obesity is common and a significant burden. Supplementing pediatric obesity treatment with technology is needed. This manuscript examines the usability and satisfaction, as well as explores initial effectiveness, of a remote patient monitoring system (RPMS) designed for youth presenting for pediatric weight management treatment. **Methods:** 47 youth, 10 to 17 years old, with obesity and a caregiver participated. For three months, families received treatment via the RPMS. Usability and satisfaction outcomes were examined. Exploratory analyses were conducted to examine initial effectiveness from baseline and post-treatment (month 3) assessments. **Results:** More than 80% of patients used the RPMS, and overall, patients completed 27 out of 90 daily sessions (30%). Youth and caregivers reported high satisfaction. Non-parametric tests revealed no significant improvements for youth or caregiver weight status after the RPMS treatment. Significant improvements in other outcomes examined were limited. **Conclusions:** Families were satisfied with the RPMS, but use of the system was limited. Initial effectiveness was not able to be determined due to the amount of missing data, which was impacted by the COVID-19 pandemic. Modifications of the RPMS and future evaluation of usability and effectiveness are warranted to determine utility in supplementing pediatric obesity clinical treatment.

Reference: LIM, C. S. *et al.* Usability and satisfaction outcomes from a pilot open trial examining remote patient monitoring to treat pediatric obesity during the COVID-19 pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s. l.], v. 20, n. 3, 2023.

8. Childhood obesity risk increases with increased screen time a systematic review and dose-response meta-analysis. (O risco de obesidade infantil aumenta com o aumento do tempo de tela: uma revisão sistemática e meta-análise dose-resposta).

Abstract – Background: The role of screen time in promoting obesity among children has been reported in previous studies. However, the effects of different screen types and the dose-response association between screen time and obesity among children is not summarized yet. In the current meta-analysis we systematically summarized the association between obesity and screen time of different screen types in a dose-response analysis. **Methods:** A systematic search from Scopus, PubMed and Embase electronic databases was performed. Studies that evaluated the association between screen time and obesity up to September 2021 were retrieved. We included 45 individual studies that were drawn from nine qualified studies into meta-analysis. **Results:** The results of the two-class meta-analysis showed that those at the highest category of screen time were 1.2 times more likely to develop obesity [odds ratio (OR)=1.21; confidence interval (CI)=1.113, 1.317; I²=60.4%; P < 0.001]. The results of subgrouping identified that setting, obesity status and age group were possible heterogeneity sources. No evidence of non-linear association between increased screen time and obesity risk among children was observed (P-nonlinearity=0.310). **Conclusion:** In the current systematic review and meta-analysis we revealed a positive association between screen time and obesity among children without any evidence of non-linear association. Due to the cross-sectional design of included studies, we suggest further studies with longitudinal or interventional design to better elucidate the observed associations.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: RAMÍREZ-CORONEL, A. A. *et al.* Childhood obesity risk increases with increased screen time: a systematic review and dose-response meta-analysis. *Journal of Health, Population and Nutrition*, [s. l.], v. 42, n. 1, p. 5, 2023.

9. Associação entre nível sérico de vitamina D e resistência à insulina em adolescentes com excesso de peso.

Resumo: A manutenção da homeostase glicêmica e da secreção de insulina tem sido considerada um dos efeitos metabólicos da vitamina D (VD). Tradicionalmente, a obesidade é a principal causa de resistência insulínica (RI) e um importante fator de risco para a deficiência de VD. Portanto, adolescentes com obesidade e deficiência de VD podem estar diante de uma condição de dupla carga de risco para apresentar RI. Objetivou-se avaliar a associação entre os níveis séricos de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D] e parâmetros de RI em adolescentes com excesso de peso. Trata-se de um estudo observacional em 42 adolescentes, com excesso de peso, acompanhados em serviço de atenção secundária. O excesso de peso foi definido pelos critérios da Organização Mundial da Saúde e os níveis séricos de 25(OH)D foram categorizados em normal (≥ 30 ng/mL) e baixa (< 30 ng/mL) de acordo com a Sociedade Brasileira de Nutrologia. Na avaliação da RI foram utilizados o modelo homeostático de avaliação da RI (HOMA-IR), a relação glicose/insulina e a insulinemia de jejum. O grupo estudado caracterizou-se por ser predominantemente de adolescentes jovens (88,1% entre 10 e 14 anos), estar na puberdade (83,5%) e ter obesidade central (80%) e hipovitaminose D (85,7%). Os adolescentes com VD baixa apresentaram maior ocorrência de RI pelo índice de HOMAR IR (teste Fisher unicaudal, $p < 0,05$), sugerindo uma relação entre o status de vitamina D e à sensibilidade à insulina, houve associação positiva entre VD baixa e HOMA-IR elevada.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Referência: LANDO, F. S., Vargas, D. M. Associação entre nível sérico de vitamina D e resistência à insulina em adolescentes com excesso de peso. *O Mundo Da Saúde*, São Paulo, 47(1), 031-038, 2023.





10. **Parents' recalled experiences of the child centred health dialogue in children with overweight: a qualitative study.** (Experiências lembradas pelos pais sobre o diálogo de saúde centrado na criança em crianças com excesso de peso: um estudo qualitativo).

Abstract - Background: Because overweight and obesity are still increasing and prevention of childhood obesity is more likely to be effective when initiated in preschool children, the Child Health Service in the south of Sweden developed a structured child-centred health dialogue model targeting all 4-year-old children and their families. The aim of this study was to describe parents' recalled experiences of this health dialogue in children with overweight. **Methods:** A qualitative inductive approach with purposeful sampling was used. Thirteen individual interviews with parents (including 11 mothers and 3 fathers) were conducted and analysed with qualitative content analysis. **Results:** The analysis resulted in two categories: 'A valuable visit with a subtle individual impact' that described parents' recalled experiences of the health dialogue and 'There is a complex interaction between weight and lifestyle' that reflected the parents' perceptions of the relationship between their children's weight and lifestyle. **Conclusions:** Parents recalled the child-centred health dialogue as important and described discussing a healthy lifestyle as one of the obligations of the Child Health Service. Parents wanted confirmation that their family lifestyle was healthy; however, they did not want to discuss the relationship between their family lifestyle and their children's weight. Parents expressed that when their child followed the child's growth curve, then this indicated healthy growth. This study supports using the child-centred health dialogue as a model to provide structure for discussing a healthy lifestyle and growth but highlights the difficulties of discussing body mass index and overweight, especially in the presence of children.

Reference: ÅSBERG, M.; DERWIG, M.; CASTOR, C. Parents' recalled experiences of the child centred health dialogue in children with overweight: a qualitative study. *BMC Health Services Research*, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 289, 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

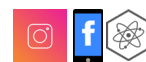
11. **Examining the prevalence of obesity in school children through an on-site obesity outpatient clinics survey based on student's lifestyles.** (Examinando a prevalência de obesidade em crianças em idade escolar por meio de uma pesquisa ambulatorial de obesidade baseada no estilo de vida dos alunos).

Abstract – Objective: The purpose of this study was to identify the prevalence of obesity, overweight, and risk factors in pediatric patients attending outpatient clinics at a public sector hospital in the central province of Saudi Arabia. **Subjects and Methods:** This cross-sectional study was conducted in Riyadh, the capital of Saudi Arabia, between January 2022 and October 2022. The target population was aged 6-15 years. We conducted on-site obesity assessments utilizing questionnaire-based interviews with patients attending outpatient clinics. Data collection was carried out with the help of parents, where required. Using BMI growth charts for Saudi children and teenagers, the weight, height, and body mass index (BMI) of subjects were computed. **Conclusions:** Saudi Arabia still has a high rate of overweight and obesity among children of school-going age, which is a significant public health issue. To properly address and control this issue, policies at the national, local, and individual levels must be implemented. Notably, there was also a high prevalence of being underweight, and this issue needs to be brought up as well.

Reference: ALRASHED, F. A. *et al.* Examining the prevalence of obesity in school children through an on-site obesity outpatient clinics survey based on student's lifestyles. *European Review for Medical and Pharmacological Sciences*, [s. l.], v. 27, n. 6, p. 2494–2503, 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





12. Asma y COVID-19. (Asma e Covid-19).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referencia: LÓPEZ-TIRO, J. J. et al. Asthma and COVID-19. *Revista Alergia México*, Puebla, Mexico, v. 69, Suppl 1, p. S15–S23, 2022.

Resumen: La pandemia de COVID-19 ha colapsado los sistemas de salud de muchos países del mundo y las comorbilidades en adultos han incrementado exponencialmente su mortalidad; respecto al asma, no se ha podido establecer una relación determinante en la mortalidad. Las manifestaciones clínicas del paciente con asma y SARS-CoV-2 se presentan con una amplia gama, desde asintomáticas hasta las que experimentan insuficiencia respiratoria aguda. El método más sensible para el diagnóstico de la infección por SARS-CoV-2 es la RT-PCR. Las pruebas de antígeno y serológicas son más rápidas que la RT-PCR, pero menos sensibles. Los estudios radiológicos y la tomografía computarizada de tórax auxilian en el diagnóstico y seguimiento de la infección por SARS-CoV-2. El uso de la espirometría se restringe para el diagnóstico y seguimiento debido al alto riesgo de contagio. Se ha demostrado que la eosinofilia y la inflamación TH₂, debido a su efecto inmunológico antivírico, son factores protectores contra SARS-CoV-2/COVID-19 severo. Los pacientes con asma leve expresan menos receptores de la enzima convertidora de angiotensina (ECA2) y aquellos con asma neutrofílica expresan mayor proporción, lo que sugiere presentaciones más severas de COVID-19. El tratamiento convencional del asma modula la respuesta inmunitaria del SARS-CoV-2/COVID-19, por lo cual, los pacientes con asma controlados tienen manifestaciones no graves de COVID-19, aunque los mecanismos no están claros.

13. Obesity in women with asthma: Baseline disadvantage plus greater small-airway responsiveness. (Obesidade em mulheres com asma: desvantagem inicial e maior capacidade de resposta das pequenas vias aéreas).

Abstract - Background: Obesity is known to diminish lung volumes and worsen asthma. However, mechanistic understanding is lacking, especially as concerns small-airway responsiveness. The objective of this study was therefore to compare small-airway responsiveness, as represented by the change in expiratory: inspiratory mean lung density ratios (MLDe/i, as determined by computed tomography [CT]) throughout methacholine testing in obese versus non-obese women with asthma. **Methods:** Thoracic CT was performed during methacholine bronchoconstriction challenges to produce standardized response curves (SRC: response parameter versus $\ln[1 + \% PD_{20}]$, where PD₂₀ is the cumulative methacholine dose) for 31 asthma patients (n = 18 non-obese and n = 13 obese patients). Mixed models evaluated obesity effects and interactions on SRCs while adjusting for age and bronchial morphology. Small airway responsiveness as represented by SRC slope was calculated for each third of the MLDe/i response and compared between groups. **Results:** Obesity-associated effects observed during experimental bronchoconstriction included: (i) a significant baseline effect for forced expiratory volume in 1 second with lower values for the obese (73.11 ± 13.44) versus non-obese (82.19 ± 8.78 ; $p = 0.002$) groups prior to methacholine testing and (ii) significantly higher responsiveness in small airways as estimated via differences in MLDe/i slopes ($\text{group} \times \ln(1 + \% PD_{20})$ interaction; $p = 0.023$). The latter were pinpointed to higher slopes in the obese group at the beginning 2/3 of SRCs ($p = 0.004$ and $p = 0.021$). Significant obesity effects ($p = 0.035$ and $p = 0.008$) indicating lower forced vital capacity and greater % change in MLDe/i (respectively) throughout methacholine testing, were also observed. **Conclusion:** In addition to baseline differences, small-airway responsiveness (as represented by the change in MLDe/i) during methacholine challenge is greater in obese women with asthma as compared to the non-obese.

Reference: BOURDIN, A. et al. Obesity in women with asthma: baseline disadvantage plus greater small-airway responsiveness. *Allergy*, [s. l.], v. 78, n. 3, p. 780–790, 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

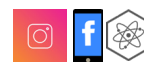
14. Guía práctica de seguimiento y manejo del paciente con asma grave tratado con biológicos. (Guía práctico para monitoramento e manejo do paciente com asma grave tratado com biológicos).

Resumen: El manejo del asma grave descontrolada con biológicos es un área de extrema dificultad, dada la escasez de información respecto a los criterios de inicio de los mismos, las variables a evaluar para determinar la eficacia y seguridad de su manejo, los puntos de corte para determinar el momento oportuno para cambiar o agregar otro biológico y el proceso para disminuir o retirar los esteroides. Esta revisión incorpora la información más reciente y realiza una propuesta con base en ella.

Referencia: GARCÍA-RAMÍREZ, U. N. et al. Guía práctica de seguimiento y manejo del paciente con asma grave tratado con biológicos. *Revista Médica del Instituto Mexicano del Seguro Social*, México, v. 60, n. 2, p. 201–210, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





15. Penicillin allergy. (Alergia à penicilina).



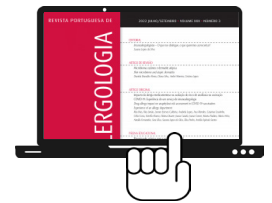
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Resumen: Los betalactámicos son los antimicrobianos más utilizados por su seguridad y eficacia. En este grupo se incluyen las penicilinas, las cefalosporinas, los carbapenémicos y los monobactámicos. La penicilina constituye la primera causa de alergia a medicamentos: 10 a 20 % de la población se etiqueta como alérgica a la misma, en muchas ocasiones erróneamente. Se ha reportado reacción cruzada entre penicilinas y cefalosporina en 2 a 5 %. No hay reacción cruzada entre penicilinas y aztreonam, pero sí con ceftazidima. En la fisiopatología de las reacciones de hipersensibilidad a penicilina se incluyen todos los mecanismos de la clasificación de Gell y Coombs. La estratificación de acuerdo con el riesgo permite tomar la decisión más objetiva para etiquetar al paciente como alérgico. En la evolución natural de la alergia a la penicilina, 80 a 90 % de los pacientes pierde dicha sensibilidad a los 10 años. De ser indispensable, el paciente puede ser sometido a un protocolo de desensibilización. El médico inmunoalergólogo es una pieza clave en la selección del paciente, la elaboración de los protocolos de reto y la desensibilización en un ambiente controlado.

Referencia: ORTEGA-CISNEROS, M. et al. Penicillin allergy. *Revista Alergia Mexico*, Puebla, Mexico, v. 69 Suppl 1, p. s81-s93, 2022.

16. Impacto da alergia medicamentosa na avaliação do risco de anafilaxia na vacinação COVID-19: Experiência de um serviço de imunoalergologia.

Fundamentos: A vacinação contra a COVID -19 é essencial para o controlo da pandemia. As reações adversas após a vacinação são comuns, embora a anafilaxia seja rara. **Objetivos:** Caracterizar as reações imunoalergológicas que motivaram referência pré-vacinação dos cuidados de saúde primários (CSP), analisar o impacto da alergia medicamentosa nesta referência e avaliar o resultado da vacinação após estratificação do risco. **Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, com inclusão dos doentes referenciados à consulta de Imunoalergologia de um hospital terciário a partir dos CSP para avaliação do risco de reações de hipersensibilidade (RHS) graves à vacina contra a COVID -19 entre janeiro -junho de 2021. A estratificação do risco foi efetuada de acordo com o protocolo do serviço. **Resultados:** De um total de 733 doentes referenciados dos CSP, 510 foram admitidos, dos quais 445 foram avaliados, 369 (83%) do sexo feminino, média de idades 66±13 anos [20 -99 anos], 122 (27%) atópicos. A maioria (n=349, 78%) foi referenciada por reações prévias a medicamentos, dos quais 69 (15,5%) por reações a vacinas. Os anti-inflamatórios não esteroides (n=97, 51%) e os antibióticos (n=70, 36%) foram os mais reportados nas suspeitas/ hipersensibilidade confirmada a fármacos. O perfil das reações medicamentosas diferiu nos doentes de baixo risco (61% com RHS, 39% anafilaxia) e de risco intermédio/elevado (92% com RHS, 65% anafilaxia). Após avaliação, 323 doentes foram encaminhados para vacinação no centro de vacinação, dos quais 280 receberam pelo menos uma dose da vacina. Dois doentes tiveram agravamento da urticária crónica e uma teve reação vasovagal após a vacina. Foram vacinados em meio hospitalar 122 doentes, dos quais 70 receberam uma dose da vacina. Apenas dois apresentaram reações cutâneas ligeiras. **Conclusões:** A alergia medicamentosa foi o principal motivo de avaliação do risco pré-vacinação. A maioria dos doentes foi vacinada no centro de vacinação sem intercorrências. O protocolo utilizado foi eficaz, sem reações de relevo nem casos de anafilaxia.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Referência: BRÁS, Rita et al. Impacto da alergia medicamentosa na avaliação do risco de anafilaxia na vacinação COVID-19: Experiência de um serviço de imunoalergologia. *Revista Portuguesa de Imunoalergologia*, [s. l.], v. 30, n. 3, p. 191-206, 2022.

17. Antibiotikaallergien – gezieltes Vorgehen bei vermeintlicher β -Laktam-Allergie. (Alergias a antibióticos: abordagem direcionada na suspeita de alergia a β -lactâmicos).

Allergien gegen Antibiotika zählen zu den Arzneimittelüberempfindlichkeitsreaktionen und können sowohl Immunglobulin-E- als auch T-Zell-vermittelt sein. Hautmanifestationen sind die häufigsten Symptome. Obwohl durch die anamnestic Angabe einer Penicillinallergie erhebliche Einschränkungen in der Therapie akuter Infektionen entstehen, die mit Nebenwirkungen und teilweise schlechteren Therapieergebnissen assoziiert sind, wird die Allergie zumeist nicht kritisch hinterfragt. Bei 85–90 % der Patient*innen mit dem Label „Penicillinallergie“ handelt es sich jedoch um unspezifische Unverträglichkeitsreaktionen ohne Gefährdung bei Reexposition. Eine sorgfältige Anamnese der Beschwerden sowie erste einfache diagnostische Schritte können bereits wesentlich zur Klärung einer relevanten Allergie beitragen, um so den Patienten bei antibiotikapflichtiger Infektion die optimale Therapie bieten zu können. Kreuzallergien zwischen verschiedenen β -Laktam-Antibiotika können auftreten, das Risiko ist jedoch substanzabhängig und kann anhand entsprechender Tabellen eingeschätzt werden.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: HORNUSS, D.; RIEG, S. Antibiotic allergies: targeted approach in suspected β -lactam allerg. *Innere Medizin, Germany*, v. 64, n. 4, p. 351-361, 2023.





18. Epicutaneous sensitization and food allergy: preventive strategies targeting skin barrier repair-facts and challenges. (Sensibilização epicutânea e alergia alimentar: estratégias preventivas visando o reparo da barreira cutânea - fatos e desafios).

Abstract: Food allergy represents a growing public health and socio-economic problem with an increasing prevalence over the last two decades. Despite its substantial impact on the quality of life, current treatment options for food allergy are limited to strict allergen avoidance and emergency management, creating an urgent need for effective preventive strategies. Advances in the understanding of the food allergy pathogenesis allow to develop more precise approaches targeting specific pathophysiological pathways. Recently, the skin has become an important target for food allergy prevention strategies, as it has been hypothesized that allergen exposure through the impaired skin barrier might induce an immune response resulting in subsequent development of food allergy. This review aims to discuss current evidence supporting this complex interplay between the skin barrier dysfunction and food allergy by highlighting the crucial role of epicutaneous sensitization in the causality pathway leading to food allergen sensitization and progression to clinical food allergy. We also summarize recently studied prophylactic and therapeutic interventions targeting the skin barrier repair as an emerging food allergy prevention strategy and discuss current evidence controversies and future challenges. Further studies are needed before these promising strategies can be routinely implemented as prevention advice for the general population.

Reference: DEBIŃSKA, A.; SOZAŃSKA, B. Epicutaneous sensitization and food allergy: preventive strategies targeting skin barrier repair-facts and challenges. **Nutrients**, Suíça, v. 15, n. 5, 2023.

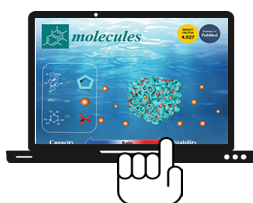


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

19. Advances in the study of probiotics for immunomodulation and intervention in food allergy. (Avanços no estudo dos probióticos para imunomodulação e intervenção na alergia alimentar).

Abstract: Food allergies are a serious food safety and public health issue. Soybean, dairy, aquatic, poultry, and nut products are common allergens inducing allergic reactions and adverse symptoms such as atopic dermatitis, allergic eczema, allergic asthma, and allergic rhinitis. Probiotics are assumed as an essential ingredient in maintaining intestinal microorganisms' composition. They have unique physiological roles and therapeutic effects in maintaining the mucosal barrier, immune function, and gastrointestinal tract, inhibiting the invasion of pathogenic bacteria, and preventing diarrhea and food allergies. Multiple pieces of evidence reveal a significant disruptive effect of probiotics on food allergy pathology and progression mechanisms. Thus, this review describes the allergenic proteins as an entry point and briefly describes the application of probiotics in allergenic foods. Then, the role of probiotics in preventing and curing allergic diseases by regulating human immunity through intestinal flora and intestinal barrier, modulating host immune active cells, and improving host amino acid metabolism are described in detail. The anti-allergic role of probiotics in the function and metabolism of the gastrointestinal tract has been comprehensively explored to furnish insights for relieving food allergy symptoms and preventing food allergy.

Reference: HUANG, Y.-Y. *et al.* Advances in the study of probiotics for immunomodulation and intervention in food allergy. **Molecules**, Suíça, v. 28, n. 3, 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



20. Food sensitivities of the digestive tract-Part 1: food allergies. (Sensibilidades alimentares do aparelho digestivo - Parte 1: alergias alimentares).

Nahrungsmittelunverträglichkeiten betreffen etwa ein Drittel der Bevölkerung. Ihnen liegen sehr unterschiedliche Mechanismen zugrunde. Sie werden unterteilt in Nahrungsmittelintoleranzen, die sich vor allem im Gastrointestinaltrakt manifestieren, und Nahrungsmittelallergien, die auch extraintestinale Symptome hervorrufen können und eine immunologische Genese haben. Die häufigsten Nahrungsmittelallergien bei Erwachsenen sind die pollenassoziierten Allergien gegen Getreide bzw. Kern- und Steinobstsarten, bei Kindern kommen Allergien gegen Erdnuss, Milch und Ei besonders häufig vor. Die Diagnostik von Nahrungsmittelallergien ist komplex, die Therapie basiert primär auf einer gezielten Eliminationsdiät. Der vorliegende Fortbildungsbeitrag fokussiert auf Nahrungsmittelallergien mit gastrointestinaler Symptomatik.

Reference: BISCHOFF, S. C. Food sensitivities of the digestive tract-Part 1: food allergies. *Der Internist*, [s. l.], v. 63, n. 2, p. 171–184, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

21. Food sensitivities of the digestive tract-Part 2: food intolerance. (Sensibilidades alimentares do aparelho digestivo - Parte 2: intolerâncias alimentares).

Nahrungsmittelunverträglichkeiten (NMU) betreffen etwa ein Drittel der Bevölkerung. Sie werden durch umschriebene Nahrungsmittel ausgelöst, wobei sehr unterschiedliche Mechanismen zugrunde liegen. NMU werden unterteilt in Nahrungsmittelintoleranzen (NMI), die sich vor allem im Gastrointestinaltrakt manifestieren, und Nahrungsmittelallergien (NMA), die auch extraintestinal Symptome hervorrufen können und eine immunologische Genese haben. Bei Erwachsenen sind NMI mit einer Prävalenz von etwa 10–20 % deutlich häufiger als NMA. Die wichtigsten NMI sind Zuckerintoleranzen wie Laktose- und Fruktoseintoleranz, aber auch Intoleranzen gegen Weizen spielen eine zunehmende Rolle. Die Diagnostik von NMI erfordert eine umfangreiche Ausschlussdiagnostik, wobei insbesondere das Reizdarmsyndrom und die intestinale Dysbiose abgegrenzt werden müssen. Die Therapie der NMI basiert primär auf einer gezielten Eliminationsdiät. Im vorliegenden Fortbildungsbeitrag wird auf die wichtigsten NMI eingegangen.

Reference: BISCHOFF, S. C. Food sensitivities of the digestive tract-Part 2: Food intolerances. *Der Internist*, [s. l.], v. 63, n. 3, p. 281–290, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

08 DE JULHO

Dia Mundial da Alergia



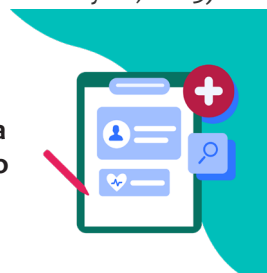


I. A REDE DE CUIDADOS À SAÚDE PARA A POPULAÇÃO TRANSEXUAL.

O SUS trouxe os princípios de universalidade, integralidade e equidade para nortear as ações e os serviços de saúde, que devem ser livres de preconceito e discriminação. A rede formal de cuidados foi compreendida como a que está institucionalizada, e a rede informal é uma rede afetiva. (Revista Physis, 2023)

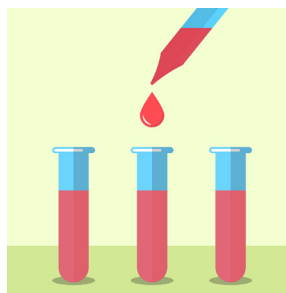


Clique aqui para solicitar o artigo



II. ACESSO DESIGUAL: PESSOAS LGBTQ+ TÊM A REALIZAR MENOS EXAMES PREVENTIVOS DO QUE INDIVÍDUOS CISGÊNERO HETEROSSEXUAIS.

Um estudo publicado em janeiro de 2023 na revista científica Clinics aponta que pessoas LGBTQ+ tendem a realizar menos exames preventivos do que indivíduos cisgênero heterossexuais. (Revista Clinics, 2023)



Clique aqui para solicitar o artigo

III. TRANSFORMANDO O INVISÍVEL EM VISÍVEL: DISPARIDADES NO ACESSO À SAÚDE EM IDOSOS LGBTQ+.

O acesso aos cuidados de saúde e as experiências com os serviços de saúde foram piores no grupo LGBTQ+ do que nos seus pares não LGBTQ+. Políticas públicas de saúde inclusivas e efetivas são essenciais para promover um envelhecimento saudável para todos. (Revista Clinics, 2023 - artigo em inglês)



Clique aqui para solicitar o artigo

IV. GÊNERO EM NÚMEROS.

Análise de mais de 30 mil artigos sobre mulheres e gênero publicados ao longo de seis décadas evidencia a evolução desse campo do conhecimento no Brasil. Um artigo publicado em novembro na revista científica Scientometrics trouxe dados inéditos sobre a evolução de um campo de pesquisa interdisciplinar que tem produção crescente no Brasil: os estudos sobre a condição feminina e as desigualdades de gênero. (Revista Scientometrics, 2023)

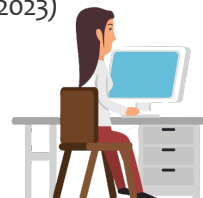


Clique aqui para solicitar o artigo



VI. ALERTAS GLOBAIS CHAMAM A ATENÇÃO PARA O PAPEL DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL.

Apesar do crescente debate em espaços laborais, o tema ainda é cercado de estigmas. Estima-se que 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos anualmente por causa da depressão e da ansiedade, custando à economia mundial quase 1 trilhão de dólares. Os dados são do relatório “Diretrizes sobre Saúde Mental no Trabalho”, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em setembro de 2022, e confirmam a necessidade de se trazer o debate ainda mais à tona. (Revista Poli: Saúde, Educação e Trabalho, 2023)



Clique aqui para solicitar o artigo

V. O DIREITO À DIVERGÊNCIA.

Avanço nas matrículas de pessoas com deficiência aponta para maior inclusão, mas políticas institucionais e práticas pedagógicas precisam ser aprimoradas. (Revista Pesquisa Fapesp, 2023)



Clique aqui para solicitar o artigo



DOCENTE E ESTUDANTES CAMILIANOS FALAM SOBRE O CONVÍVIO ENTRE GERAÇÕES À FOLHA



"Sou idosa e as pessoas não queriam me ouvir", relata doutoranda de 70 anos, professora Sônia Maria Pereira. A docente fala sobre o tema etarismo e relata suas experiências como estudante universitária. Exclusão, cancelamento e aprendizado marcam o convívio entre gerações na universidade.

Acesse o [blog](#) São Camilo e confira a reportagem 😊

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA AS PESSOAS IDOSAS

Muitos são os benefícios que a prática do exercício pode trazer: favorece o gasto de energia e calorias, além de proporcionar o bem-estar mental e social. Exercício físico é a atividade física que possui planejamento, um objetivo específico, com regras próprias, locais propícios à prática, número de repetições, ou seja, há uma sistematização, escreve a professora Dra. Maria Elisa Gonzalez Manso, no blog Portal do Envelhecimento e Longeviver.

Acesse a
matéria na
íntegra [aqui](#)



SÃO CAMILO | Simponutri 2023

O mais tradicional evento do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo, aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de maio, no formato presencial e online. Confira a programação completa no site:

https://saocamilo-sp.br/eventos/simpo_nutri_2023



Biblioteca em números (1º TRIMESTRE DE 2023)

SERVIÇOS PRESTADOS



**BIBLIO
CONNECT**

16

Solicitações de artigos
Biblio Connect



4.015

Empréstimos



175

Usuários capacitados
para pesquisa em
bases de dados



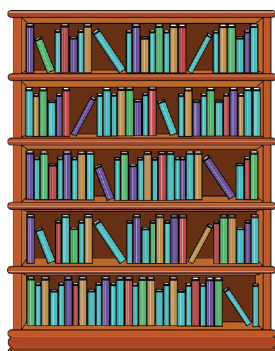
36

Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect

123.276

Acessos aos e-books

**Minha
Biblioteca**
.com.br



79.699

Acervo de Livros



14.362
Acessos

MEDLINE[®] Complete
EBSCO Health **2.797**
Acessos

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS

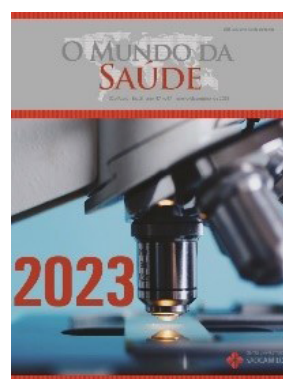
PERIÓDICOS DIGITAIS



Multidisciplinar



Nutrição

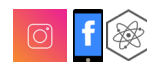


Multidisciplinar



Medicina

**Confira Biblioteca em Números
na íntegra [AQUI](#)**





Terminou o seu Trabalho de Conclusão de Curso, mas está em dúvida quanto às normas da ABNT ou Vancouver???

Nós podemos te ajudar!

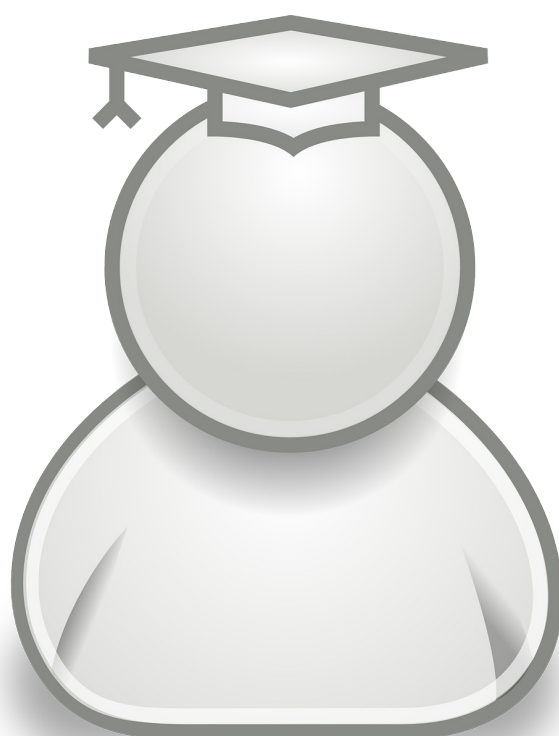
REVISÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A Biblioteca do Centro Universitário São Camilo oferece aos seus alunos o serviço de revisão de trabalhos acadêmicos (Trabalhos de Conclusão de Curso, Trabalhos em formato de Artigo, Dissertações e Teses), segundo as normas da ABNT e Vancouver.

O prazo de entrega do serviço é de **10 à 15 dias** úteis.

Para fazer sua solicitação, envie seu trabalho para o e-mail:

[biblip@saocamilo-sp.br](mailto:bibli@saocamilo-sp.br)





Scopus®

Scopus é uma base de dados referencial da Editora Elsevier que indexa títulos acadêmicos revisados por pares: títulos de acesso livre, anais de conferências, publicações comerciais, séries de livros, páginas web de conteúdo científico (reunidos no Scirus), patentes de escritórios, banco de dados de citações, resumos abrangentes, multidisciplinares e confiáveis.

Nessa base, você realiza rapidamente pesquisas relevantes, identifica especialistas e obtém acesso a dados, métricas e ferramentas analíticas confiáveis. Tenha confiança no progresso da pesquisa; nas metas educacionais; na direção e nas prioridades de pesquisa - tudo a partir de um banco de dados.

Toda a comunidade acadêmica camiliana tem acesso à base da **Scopus**, através do portal de periódicos da CAPES - acesso via rede CAFe. Buscar Scopus nas bases da CAPES.

Tutorial de acesso disponível na página da biblioteca:

<https://portal.saocamilo-sp.br/biblioteca/pdf/Anexo%203%20-%20SCOPUS.pdf>



Saiba
mais

Clique aqui e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua **opinião** é muito importante para nós!

